REVISTA DA FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU

REVISTA SÃO JUDAS

EDIÇÃO ONLINE

ANO X – Nº 117
MARÇO DE 2022

Santificado seja o Nome do Senhor!

E MAIS: COMO VIVENCIAR O TEMPO QUARESMAL NO SANTUÁRIO - PÁGINA 4

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA – NÃO PODE SER VENDIDA

2 O REAL DA REALIDADE
Professamos um só Batismo (Parte I)

4 NOTÍCIAS DO SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU
O Tempo Quaresmal no Santuário

6 DESTAQUE
Santificado seja o Nome do Senhor!

7 DESTAQUE
A devoção do Papa Francisco a São José

10 POR DENTRO DO SANTUÁRIO
O Santuário sempre perto dos Devotos

12 SER JOVEM
Solidão e Solitude

14 TESTEMUNHO
O Santuário é uma bênção em minha vida!

15 ESPAÇO DOS DEVOTOS
Nós somos Santuário São Judas Tadeu!

EXPEDIENTE

A Revista São Judas é uma publicação mensal do Santuário São Judas Tadeu.

Av. Jabaquara, 2.682 - Jabaquara -
São Paulo/SP - CEP 04046-500
Tel: (11) 3504-5700
Pároco e Reitor: Pe. Daniel Ap. de Campos,scj.
Diretor: Pe. Daniel Aparecido de Campos,scj.
Jornalista Responsável: Priscila Thomé Nuzzi, MTb nº 29753 L. 131 F. 26.
Revisão: Pe. Aloísio Knob, scj.
Capa: cathopic.com.
Diagramação: Daniel Ramos - drsdesigngrafico@gmail.com
Fotos: Arquivo Santuário SJT
Contato: comunicacao@saojudas.org.br

"ROGAMOS-TE PATRONO, A TUA INTERCESSÃO!"

Incontáveis graças são alcançadas pela fé de quem busca a Deus e conta com a intercessão de um grande amigo e fiel intercessor como nosso padroeiro, São Judas Tadeu!

Colaboração de Renata Souza

AINDA NÃO SEGUE O PERFIL OFICIAL DO SANTUÁRIO NO INSTAGRAM E FACEBOOK?
NÃO PERCA TEMPO!
Acesse agora nossas redes sociais @saojudastadeusp
Também estamos no YouTube, com transmissões diárias!
@SantuarioSaoJudasTadeu

São Judas Tadeu
FAMÍLIA DOS DEVOTOS

FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU:
(11) 9 9204-8222
santuario@saojudas.org.br

“SANTIFICADO SEJA O VOSSO NOME”

Continuamos nossa reflexão sobre a oração do Pai Nosso e destaco a importância da palavra “nosso”. A oração do Pai Nosso é rezada na celebração da Missa e, desta forma, se configura como uma oração dominical e expressão de perfeita caridade, ou seja, de amor a Deus e a quem nos oferecemos sem reservas. O amor a Deus deve conduzir ao amor ao próximo para quem pedimos as mesmas graças e favores que pedimos para nós mesmos. Um ponto central da oração do Pai Nosso é a unidade cristã, a qual se constrói em Deus. O tema inerente na oração é o “nosso” e, desta forma, recorda sem cessar que é uma oração que não recitaremos com o coração centrado em nós mesmos.

Quando rezamos “santificado seja o Vosso nome”, demonstramos nosso dever prioritário de uma oração de adoração e louvor a Deus. Existimos com um único objetivo que é darmos glória a Deus. Pois cada ser humano é obra das Suas mãos e testemunha viva da Sua bondade, misericórdia e poder. A oração realizada pela humanidade plenifica a voz muda das criaturas inanimadas e irracionais, que dão glória a Deus só com a sua existência. Com a oração da unidade despertamos o mais nobre louvor de línguas e corações, pois se santificam com as palavras proferidas. No gesto de glorificar a Deus com a santidade de Seu nome, há algo a mais que um simples eco do cântico dos anjos na noite de Natal: “Glória a Deus nas Alturas”.

Temos consciência de que por mais que rezemos, a nossa oração não satisfaz o louvor que devemos dar a Deus. O nosso amor por Deus não ficará satisfeito enquanto todos os homens não forem seus fiéis servidores e juntarem as suas vozes num contínuo hino de santificação do nome de Deus.

Rezemos para que o Reino aconteça em todos os cantos da terra, para que a graça de Deus encontre morada em todos os corações e estabeleça neles o reinado do seu amor. Nossa oração culmina nas palavras de Cristo: que “haja um só rebanho e um só pastor”. Conclamando a santidade, desejamos que o reino visível de Cristo na terra, a sua Igreja, seja porto de salvação para todos os homens. A santidade do nome de Deus indica o caminho para que o ser humano possa conquistar, como criatura, o sentido para a sua vida que compreende na busca constante do “ser santo”.

O tempo da Quaresma é um momento forte para que possamos aprofundar nosso processo de santidade através de vários exercícios penitenciais que convertem para uma vida de união com Deus. O **Santuário São Judas Tadeu** é um espaço privilegiado para a conversão, pois aqui o fiel ou devoto tem a possibilidade de se **confessar** nos seguintes horários: de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h; sábado, domingo e feriado, das 8h às 18h. A **Via Sacra** será rezada nas quartas e sextas-feiras, às 18h, com transmissão pela WebTV Santuário São Judas Tadeu em nossas redes sociais. Desejo que a Quaresma seja um tempo de profundas mudanças!

Pe. Daniel Aparecido de Campos,scj
Pároco e Reitor da Paróquia/
Santuário São Judas Tadeu

REVISTA SÃO JUDAS APENAS ON-LINE
A Revista São Judas de Março/2022 (edição número 117) circulará apenas pelo site e redes sociais da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu.

Foto: Arquivo Santuário São Judas Tadeu

PROFESSAMOS UM SÓ BATISMO

(PARTE I)

Os sacramentos, sejam de forma direta ou indireta, são alicerçados na pessoa de Jesus Cristo (cf. Sacrosanctum Concilium 7). Jesus é o centro de todos os sacramentos, bem como, a eficácia sacramental depende exclusivamente da ação da graça divina, que conta com a resposta humana para sua real eficiência. “Graças a uma ação eficaz de Deus (virtus Dei), os sinais da ordem da criação conseguem produzir, na ordem da redenção, o que eles designam; e eles designam o que realizam (efficiunt quod figurant; significando causant)” (MÜLLER, Dogmática católica, 2015, p. 444). Tudo nos foi revelado por Jesus Cristo e todo o conteúdo da ação sacramental está alicerçado na pessoa d’Ele. É missão da Igreja guardar a mensagem revelada e transmiti-la de forma certa e transparente aos seus fiéis, especialmente por meio dos sacramentos. Assim, “a doutrina da fé revelada por Deus não foi proposta como uma descoberta filosófica a ser expandida pela reflexão humana, mas como um depósito divino, confiado à Esposa de Cristo, para que ela o guarde e a apresente infalivelmente (SESBOÜE, História dos dogmas, 2006, p. 256).

A comunidade dos filhos de Deus é configurada a Cristo, além da adesão, também pela graça sacramental do santo batismo (cf. 1Cor 1,13; 3,23; 6,11; 2Cor 10,7). “O batizado é assinalado com o selo de Cristo e do Espírito e

obrigado a uma vida no Espírito" (MÜLLER, p. 444). Pelo batismo nos tornamos propriedades de Cristo. No batismo a humanidade é reformada em Cristo e Cristo vive no ser humano pelo Espírito (cf. Ef 6,10-20; 2Cor 1,22; Gl 5,22; Rm 8,5-11). O ser humano não se pertence mais, mas sim a Cristo (cf. Gl 3,27; Cl 3,9-10).

O batismo é entendido como o sacramento que abre as portas da vida cristã ao crente, incorporando-o à comunidade católica, ao grande Corpo Místico de Cristo, que é a Igreja em si, do qual Cristo é a Cabeça (Christus totus caput et corpus). A constituição dogmática Lumen Gentium do Concílio Vaticano II afirma que "pelo batismo, os fiéis são delegados ao culto da religião cristã em virtude do caráter, e, regenerados para serem filhos de Deus, são obrigados a professar diante dos homens a fé que receberam de Deus pela Igreja" (LG 11).

Cristo fundou a sua Igreja e enviou o seu próprio Espírito sobre a comunidade dos filhos de Deus (cf. Ef 4,4; 1Cor 12,13.27). Se somos filiados na adesão ao projeto revelado, também há uma filiação sacramental no batismo, bem como uma filiação pela pneumatização (cf. At 1,5). O Espírito de amor nos filia pelo batismo e pela adesão de fé. Portanto, a dimensão eclesial se torna ponte de acesso à economia da salvação, por meio da dimensão sacramental.

O batismo se configura com a morte e a ressurreição do ser humano por meio da imersão na água, isto é, a imagem simbólica sacramental da morte de Cristo que nos faz participar do mesmo acontecimento; desta maneira, somos sepultados com Ele na morte e ressuscitamos dentre os mortos pela glória do Pai, para vivermos uma vida nova (cf. Rm 6,3-4).

O batismo também é transformação no Espírito, pois somos todos batizados no Espírito. Após o batismo o ser humano é incorporado na Igreja e em Cristo, como membro de seu corpo. O batismo é a justificação e o perdão dos pecados, ou seja, é a morte de todo pecado e a luta contra o pecado. Ele é um selo da conversão e da fé.

O batismo é dom e resposta do homem que revela o mistério da salvação. Iluminados pelo Espírito Santo no batismo nós respondemos ao evangelho de Cristo, nos configurando filhos de Deus, no único Filho, Jesus Cristo (cf. Rm 4,11; 2Cor 1,23; Ef 1,13; 4,30; Jo 6,27; Rm 8,14-17.27-30; Gl 4,4-6). É o Espírito Santo que testemunha que somos filhos de Deus, (cf. Gl 4,4-9), portanto, chamamos Deus de nosso Pai. Consequentemente, ninguém pode ter Deus por Pai se não tem a Igreja por Mãe (cf. LG 6).

O valor sacramental do batismo e todas as instâncias que ele toca somente tem razão de ser, não pelo elemento água apenas, mas por ser realizado em nome da Trindade. Afinal, a Igreja acredita e assim anuncia, que Deus é trino e uno, de uma única natureza se faz Deus em três pessoas inseparáveis. Todo sacramento possui uma realidade trinitária em si mesmo, isto é, nele intervêm Pai, Filho e Espírito Santo.

"O Espírito de amor nos filia pelo batismo e pela adesão de fé."

Todo sacramento tem uma realidade eclesiológica, porque toca na Igreja universal. A Igreja possui a função de servidora da missão e da salvação. A Igreja proclama a palavra de fé e expressa ao mesmo tempo sua fé (cf. Mt 5,13-16). Portanto, todos os sacramentos da Igreja são realidades salvífico-eclesiais. "Na medida em que Cristo preenche a Igreja, seu corpo, com sua presença salvífica, (Ef 1,23), ela é sinal e instrumento da mais íntima união da humanidade com Deus e das pessoas entre si" (MÜLLER, p. 461). A celebração do sacramento tem uma manifestação na realidade de toda a comunidade reunida. Os sacramentos são realidades comunitárias por serem também realidades eclesiais.

Padre Rarden Pedrosa,scj

pós-graduado em Ontologia, Psicologia Educacional e Gestão Educacional; bacharel em Filosofia, Teologia e Teologia eclesiástica. Atualmente é Vigário Paroquial no Santuário São Judas Tadeu, São Paulo-SP; professor de alemão na KNN Idiomas, membro e conselheiro fiscal da Associação Dehoniana Brasil Meridional; editor adjunto da Revista Território Acadêmico da Faculdade Dehoniana, Taubaté-SP.

Fotos: Arquivo Santuário São Judas Tadeu

TEMPO QUARESMAL NO SANTUÁRIO

Iniciamos em 02 de Março (Quarta-feira de Cinzas) o Tempo da Quaresma, quando a Igreja também dá início à Campanha da Fraternidade, cujo tema deste ano é a Educação. A rica tradição litúrgica e espiritual da Igreja Católica desenvolveu-se, preparou e oferece um abundante alimento, principalmente nos tempos fortes do Ano Litúrgico, como é o Tempo Quaresmal. O que propõe a Quaresma? **Esmola, Oração e Jejum.**

A Paróquia/Santuário São Judas Tadeu está de portas abertas para você vivenciar esse rico momento, propício para conversão e penitência, com oportunidades para você confessar-se, rezar conosco nas Santas Missas, Adorações ao Santíssimo Sacramento, Terços e Vias-Sacras.5/0115-02

Para o exercício da caridade, você poderá doar qualquer valor em dinheiro, na Secretaria Paroquial, através de depósitos bancários ou via Pix: Paróquia Santuário São Judas Tadeu, **CHAVE PIX: CNPJ 63.089.825/0115-02.**

O Santuário também aceita doações de alimentos, roupas semi-novas, calçados, móveis, aparelhos eletrônicos, objetos de decoração e utilidades, medicamentos, produtos de higiene e limpeza, brinquedos, produtos para artesanato, fraldas geriátricas e para bebês, produtos hospitalares (bengalas, cadeiras para banho, cadeiras de rodas, etc.). Doando, você contribui para as obras de evangelização, sociais e de manutenção do Santuário.

CONFISSÕES

A misericórdia de Deus torna-se próxima e acessível através do ministério da Igreja, que recebeu de Jesus o poder de perdoar os pecados e de reconciliar com Deus e consigo mesmos todos os pecadores que têm um coração contrito. O atendimento às confissões, no Santuário, é realizado pelos Padres Dehonianos, na Capela de Bênçãos e Confissões (ao lado da Secretaria Paroquial), de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, e aos sábados, domingos e feriados das 8h às 18h. Nos dias 28, as confissões são atendidas no Salão Dehon (entrada pela Alameda Guaiós, 149).

Fotos: Arquivo Santuário São Judas Tadeu

VIAS-SACRAS

Durante o período da Quaresma, haverá o exercício da Via-Sacra na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, às 18h, nas quartas-feiras e sextas-feiras, na igreja antiga, com transmissão pela nossa Webtv, a partir da Quarta-feira de Cinzas (02 de Março).

Participe!

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

A adoração ao Santíssimo Sacramento na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu acontece nas quintas-feiras, na igreja antiga, das 8h às 16h, com transmissão online das 10h às 11h (Youtube e Facebook). Além disso, na primeira sexta-feira de cada mês, há Adoração ao Santíssimo especial pelas Vocações, das 14h às 15h, presencial e online e logo após a Missa Reparadora das 9h, na igreja nova, com o Apostolado da Oração.

Foto: unsplash.com

TERÇO MARIANO MEDITANDO OS MISTÉRIOS DE CRISTO NA VIDA DE SÃO JUDAS TADEU

Na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, há a oração do Santo Terço Mariano, meditando os mistérios de Cristo na vida de São Judas Tadeu nas segundas, terças e quintas-feiras, às 18h, na igreja antiga. O Santo Terço pode ser rezado presencialmente ou online, sempre conduzido por um Padre do Santuário.

MISSAS NO SANTUÁRIO

Aos domingos: 7h, 8h30, 10h, 12h, 15h, 16h30, 18h e 19h30.
De segunda a sexta-feira: 7h, 9h, 12h, 15h, 17h e 19h30.
Aos sábados: 7h, 9h, 12h, 15h e 19h30.
Nos dias 28, feriados e dias santos podem haver alterações em nossos horários. Confira no site: www.saojudas.org.br.

Mais informações pelo tel (11) 3504-5700 (das 8h às 18h), Whatsapp (11) 99239-2608 (9h às 17h). E-mail: secretaria@saojudas.org.br. Site: www.saojudas.org.br.

SAÚDE EMOCIONAL NA FAMÍLIA É TEMA DE PALESTRA

O Encontro de Casais com Cristo – ECC da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu promoverá uma palestra com a psicóloga Dra. Mariângela Mantovani sobre **"A Saúde Emocional na Família"** no dia 11 de Março (sexta-feira), às 19h30 nas dependências do Santuário (salão Dehon). O evento é gratuito, aberto a todas as pessoas interessadas. Convide os amigos, familiares e participe!

PASTORAL DA ACOLHIDA PRECISA DE VOLUNTÁRIOS

Com a pandemia o número de voluntários diminuiu muito na Pastoral da Acolhida da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu. Se você for uma pessoa acolhedora, comprometida, que tem disponibilidade para servir aos domingos nas missas e quiser ser voluntária, entre em contato com a responsável pela pastoral, Sra. Isolina Alves, aos domingos, das 8h às 12h, na sala da acolhida (hall igreja nova). Venha conhecer!

DOAÇÕES DE MATERIAIS DE HIGIENE E LIMPEZA

A Obra Social São Judas Tadeu pede a sua generosa colaboração para que possa continuar auxiliando quem mais precisa. Se você puder ajudar, precisamos de materiais de higiene pessoal (sabonete, pasta e escova de dentes, xampu, absorventes higiênicos, barbeadores descartáveis, papel higiênico, etc.), materiais de limpeza (água sanitária, sabão em pó, detergente, desinfetante, etc.) e também de fraldas geriátricas e fraldas descartáveis para bebês (tamanhos M, G e XG). Faça a sua doação na Secretaria Paroquial do Santuário, em qualquer dia da semana das 9h às 17h (Av. Jabaquara, 2682, São Paulo – SP) ou na própria Obra Social de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h (Av. Piassanguaba, 3061, Planalto Paulista, São Paulo – SP). ***Deus o/a abençoe por essa obra de misericórdia!***

OBRA SOCIAL PRECISA DE DOAÇÕES PARA OFICINA DE ARTESANATO

A Obra Social São Judas Tadeu precisa da sua ajuda para dar início a um projeto que visa oferecer oficinas de costura para pequenos reparos, customização de peças e artesanato em geral às pessoas atendidas pela obra. Você pode ajudar doando alguns dos materiais que são necessários para o projeto como, por exemplo:

– Tecidos em geral,
– Linhas diversas,
– Lãs em geral,
– Aviamentos diversos,
– Colas e Tesouras,
– Sacos para fazer panos de prato,
– Artigos para artesanato em geral.

Pedimos o apoio dos paroquianos e colaboradores, para que ofertem esses materiais, na própria Obra Social São Judas Tadeu (Avenida Piassanguaba, 3061 – Planalto Paulista, São Paulo – SP) ou na Secretaria Paroquial do Santuário São Judas Tadeu (Av. Jabaquara, 2682, São Paulo – SP). As doações podem ser entregues em qualquer dia da semana das 9h às 17h na Secretaria ou na Obra de segunda a sexta, das 9h às 16h. Desde já, agradecemos a generosidade de todos que puderem ajudar!

Mais informações pelo site: www.saojudas.org.br. ou pelos telefones (11) 3504-5700 e (11) 99239-2608 E-mail: secretaria@saojudas.org.br

Foto: Priscila Thomé Nuzzi

A DEVOÇÃO DO PAPA FRANCISCO A SÃO JOSÉ

O silêncio e a oração marcam a história de São José, pai adotivo de Jesus e patrono da Igreja. Essas virtudes manifestaram a profunda devoção do Papa Francisco ao santo.

O Pontífice já manifestou sua confiança total na força mediadora de São José e uma admiração pelo papel e pelo estilo que sempre encarnou.

São José foi guardião da Sagrada Família, pai adotivo de Jesus e esposo de Maria. Depois de Nossa Senhora, é considerado o maior de todos os Santos. Sua força de oração inspirou o ministério petrino de Francisco:

"Amo muito São José, porque é um homem forte e silencioso. Na minha escrivaninha, tenho uma imagem de São José que dorme e, quando tenho um problema, uma dificuldade, escrevo um bilhetinho e meto-o debaixo de São José, para que o sonhe. Este gesto significa: reza por este problema!" *(Encontro com as famílias em Manila – 16 de Janeiro de 2015).*

A silhueta de São José estendida no sono, ao lado da mesa onde estuda e assegura as necessidades da Igreja universal, está ali para recordar que também em um sonho pode se esconder a voz de Deus.

Papa Francisco tem ao seu lado, desde sempre, nos quartos onde morou e estudou a pequena estátua de São José dormindo.

A imagem de São José dormindo foi um dos poucos itens que o Papa pediu para trazerem-lhe de Buenos Aires, na Argentina, segundo matéria publicada no Vatican Insider. O hábito de confiar ao santo suas preces soma-se a outros sinais da devoção.

A Paróquia do bairro Flores, na capital argentina, onde Francisco aos 17 anos confessou-se e percebeu pela primeira vez que Deus o chamava ao sacerdócio, é dedicada ao santo. A missa solene de início do pontificado de Francisco foi celebrada em 19 de Março de 2013, memória litúrgica de São José.

O "Ano de São José" foi um grande presente que o Papa Francisco deu à Igreja (de 08/12/2020 a 08/12/2021) através da Carta Apostólica *"Patris Corde", que quer dizer:* "Com coração de Pai". O anúncio ocorreu em comemoração dos 150 anos da proclamação de São José como Padroeiro da Igreja Católica (pelo Papa Pio IX, em 08/12/1870). A Carta Apostólica *"Patris Corde"* e o Ano de São José foram convites a cada um de nós para conhecer e imitar este homem santo, a quem o Papa Francisco tanto admira.

Fonte: Vatican News

Você poderá adquirir uma imagem de São José dormindo na Loja oficial de artigos religiosos do Santuário São Judas Tadeu, ao lado da Secretaria Paroquial.
Mais informações pelo tel (11) 2275-0724. WhatsApp: (11) 99338-0758.
E-mail: contato@lojasaojudastadeu.com. Site: www.lojasaojudastadeu.com

SANTIFICADO SEJA O NOME DO SENHOR!

A “Oração do Senhor” ou tradicionalmente conhecida como “Oração dominical” sintetiza a vida de Cristo e encerra o seu ensinamento. Pois a oração por ele mesmo ensinada, tornou-se a oração dos cristãos e consequentemente de toda Igreja. A oração do Pai-Nosso ganhou também um caráter universal ao ser destinada a todas as pessoas de todos os tempos e lugares, sem distinção de raça, língua, cultura, religião, classe social, etc.

No contexto da iniciação cristã, esta oração era entregue aos catecúmenos, para que ao renascerem da água e do Espírito aprendessem a chamar a Deus de Pai, fazendo parte da família de Cristo: a Igreja. E assim, pudessem também experimentar a fraternidade querida e vivida por Jesus. Nesta oração, *guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos* chamar a Deus de Pai.

Desta confiante ousadia de invocar a Deus como Pai que está nos céus, a oração se prolonga com os **sete pedidos**, sete bênçãos que traduzem nossa fé inabalável, nossa esperança que nos anima a confiar na providência e misericórdia de Deus, que é Pai.

Depois de obedecer a palavra de Jesus e de ser formados por seu divino ensinamento, nos colocamos na presença de Deus nosso Pai para adorá-lo, amá-lo e bendizê-lo com Espírito filial elevando a ele de coração os sete pedidos desta oração que Jesus nos ensinou.

Os três primeiros pedidos são mais teologais, ou seja, nos atraem para a Glória do Pai; os *outros quatro pedidos nos indicam o caminho para o Pai,* nos fazendo enxergar nossa miséria diante da Graça.

Abrindo a série de pedidos, o primeiro deles suplica: ***santificado seja o vosso nome.*** Quando falamos de santificar o nome de Deus, não se trata de tornar Deus santo. Pois ele é santo em sua essência e natureza. Sua presença nos santifica de modo que ele merece nosso reconhecimento e deve ser tratado de maneira santa. Por Deus ser santo, o santíssimo, ele é digno de adoração, louvor e ação de graças.

Desde o primeiro pedido ao nosso Pai, somos lançados no mistério íntimo de sua divindade e no plano salvífico da humanidade. Pedir-lhe que seu nome seja santificado, nos compromete na *decisão prévia que lhe aprouve tomar para sermos santos e irrepreensíveis diante dele no amor*.

Antes de louvar, bendizer, exaltar, encontra-se por vezes o verbo **santificar**. Assim, quando anuncia a Israel o que o Senhor está para fazer, Isaias afirma: *porque, quando virem nele minha obra, bendirão o meu nome. Glorificarão o santo de Jacó* (Is 29,23), ou seja, Deus será reconhecido como o santo por excelência, o único Deus, que transcende toda a realidade humana e terrestre

Antes de tudo, porém, é o próprio Senhor que santifica o seu nome, como se lê em Ezequiel: *Quero manifestar a santidade do meu augusto nome que aviltastes, profanando-o entre as nações pagãs, a fim de que conheçam que eu sou o Senhor, quando sob seus olhares eu houver manifestado minha santidade por meu proceder com relação a vós* (Ez 36,23). Israel sofreu as consequências de sua infidelidade ao Senhor com a derrota e o exílio; desse modo, o próprio nome de Deus foi profanado, porque os povos pagãos desprezaram o Deus de Israel. Agora, porém, o Senhor garante: *É assim que manifestarei a minha glória e a minha santidade, revelando-me aos olhos de inúmeras nações, a fim de que saibam que eu sou o Senhor. Farei assim conhecer meu santo nome no meio do meu povo de Israel, sem mais deixá-lo profanar. As nações saberão assim que sou eu o Senhor, santo em Israel* (Ez 38,23; 39,7). Quando os filhos de Israel houverem sido purificados e voltarem a morar em suas cidades, então *as nações saberão que eu sou o Senhor, que reconstruí o que estava em ruínas e replantei o que estava baldio. Sou eu, o Senhor, que o digo e o farei* (Ez 36,36). Deus mesmo, portanto, **santifica** o seu nome, mostrando aos povos a sua grandeza e a sua potência.

São Cipriano sublinha a relação entre a santificação do nome de Deus e a santificação do homem, que emerge nos textos de Ezequiel. Por isso comenta*: Quem poderia santificar a Deus, uma vez que ele é quem santifica? Mas, extraindo inspiração destas palavras: 'Sereis para mim santos, porque eu, o Senhor, sou santo' (cf. Levítico 20,26), nós que pedimos que, santificados pelo batismo, possamos perseverar naquilo que começamos a ser...* (De oratione Dominica 12). Mais claramente ainda, São Pedro Crisólogo (século V) ensina*: peçamos que o nome de Deus seja santificado em nós por nossa vida. Com efeito, se vivermos com retidão, o nome divino é bendito; mais se vivermos na desonestidade, o nome divino é blasfemado, conforme diz o apóstolo: Por vossa causa o nome de Deus é blasfemado entre os pagãos* (Rm 2, 24) (Discorsi 71).

A santificação do nome é, pois, obra do próprio Deus, mas exige nossa cooperação. Realiza-se no tempo e na história: antes de tudo, na Páscoa de Jesus; além disso, na vida da Igreja, graças a ação do Espírito Santo, que renova o coração humano. O nome de Deus será plenamente santificado somente no futuro último, quando ele será *tudo em todos* (1Cor 15,28) e *todas as criaturas que estão no céu, na terra cantarão o louvor eterno: Àquele que se assenta no trono e ao Cordeiro, louvor, honra, glória e poder pelos séculos dos séculos* (Ap 5,13).

Pe. Geovane Inácio dos Santos, scj

O Frater Kelven (foto) apresenta o programa "A Bênção de São Judas Tadeu"

O SANTUÁRIO SEMPRE PERTO DOS DEVOTOS!

No mês de Julho de 2022 nossa Revista São Judas vai completar 10 anos. Numa versão online, todos os meses, ela continua chegando até você, devoto(a) de São Judas Tadeu, com um conteúdo formativo e com as principais notícias do que acontece no Santuário do Santo de sua devoção.

A Revista veio para avançar, ainda mais, na maneira de evangelizar, levar a Palavra de Deus aos devotos de São Judas Tadeu. Como nunca, nosso Santuário não mede esforços para colocar em prática o mandamento de Jesus aos discípulos: ***"O que vos digo na escuridão, dizei-o à luz do dia; e o que se vos diz ao ouvido, proclamai-o do alto dos telhados" (Mt 10,27).***

Através da Revista São Judas, levamos até você, devoto, um pouco mais da vida do Santuário, até em tempos de pandemia. Nossos laços de amizade com certeza foram mais estreitados, nos momentos em que fisicamente precisamos ficar afastados. Desde o início deste projeto, nosso grande sonho foi fazer com que você pudesse estar sempre perto do seu Padroeiro tão amado, esteja onde estiver, de qualquer parte do nosso imenso Brasil e também no exterior.

Com o apoio e a colaboração de vocês, Devotos colaboradores, continuamos avançando, alcançando cada vez mais adeptos para a Família dos Devotos de São Judas Tadeu e o projeto social e evangelizador deste Santuário. Contamos também com os diversos testemunhos enviados por vocês e de articulistas e colaboradores voluntários que fazem da nossa Revista um espaço de formação, espiritualidade, troca de experiências e partilha de fé. Só temos a agradecer a Deus por tantos avanços e conquistas na qualidade da nossa comunicação!

Graças à fidelidade e comprometimento de cada Devoto colaborador, nosso Santuário São Judas Tadeu mantém esse e outros meios de comunicação que nos permitem estarmos mais próximos. Queremos continuar publicando aqui nessa Revista as graças, bênçãos e milagres al-

cançados por todos aqueles que, com muita confiança, invocam São Judas Tadeu, grande amigo e intercessor diante de Deus. Tudo é possível para aquele que tem fé e os devotos de São Judas Tadeu sabem disso muito bem.

Continuaremos lançando mês a mês, no dia 28, a Revista São Judas e também o Jornal São Judas, na versão online, em nosso site: www.saojudas.org.br. No Youtube do Santuário você acompanhará diariamente, missas, Terços devocionais a São Judas Tadeu e Nossa Senhora, entrevistas, curiosidades e muito mais. Inscreva-se no Facebook e no Instagram do Santuário! E se quiser receber notícias pelo seu celular, entre em contato conosco pelo Whatsapp (11) 9 9204- 8222 ou E-mail: santuario@saojudas.org.br. Além disso, em nossos estúdios, estamos preparando uma nova programação de Rádio, que vale a pena conferir e acompanhar. Confira:

RÁDIO SÃO JUDAS TADEU PROGRAMAÇÃO 2022

Programa "Amanhecer com Esperança"
Apresentador: Padre Cláudio Weber, scj.
Rádio 9 de Julho: Diariamente das 5h55 às 6h.
Web Rádio São Judas: Diariamente das 7h às 7h05.

Programa "A Bênção de São Judas Tadeu"
Apresentador: Frater Kelven Samuel Pereira,scj.
Rádio 9 de Julho: De Segunda a Sábado das 6h55 às 7h.
Web Rádio São Judas: De Segunda a Sábado das 8h às 8h05.

Programa "Santuário em Ação"
Apresentador: Padre Guilherme César, scj.
Rádio 9 de Julho: Segunda a Sexta das 15h50 às 16h.
Web Rádio São Judas: Segunda a Sexta das 16h10 às 16h20.

Programa "A Missa Continua"
Apresentador: Padre Flávio Aparecido Alves, scj.
Rádio 9 de Julho: Segunda a Sexta das 17h51 às 17h59.
Web Rádio São Judas: Segunda a Sexta das 17h55 às 18h05.

Santa Missa ao Vivo do Santuário São Judas Tadeu
Rádio 9 de Julho: Segunda a Sexta das 17h às 17h50.
Web Rádio São Judas: Segunda a Sexta das 15h às 16h e das 17h às 17h50.
Sábados das 12h às 13h e Domingos das 10h às 11h.

What's Up Padre?
Apresentador: Padre Rarden Pedrosa, scj.
Web Rádio São Judas: Diariamente das 9h às 9h05 e das 20h às 20h05.

Adoração Eucarística ao Vivo
Web Rádio São Judas: Todas as Quintas-feiras das 10h às 11h.

O Terço Mariano
Apresentador: Padres do Santuário São Judas Tadeu.
Web Rádio São Judas: Diariamente das 19h às 19h30 e das 22h às 22h30.

Rádio São Judas Tadeu
A Web Rádio São Judas Tadeu tem uma programação especial, voltada a você, devoto de São Judas Tadeu.
Acesse pelo site: **radiosaojudastadeu.com** ou baixe pela Google Play nosso Aplicativo: **Rádio São Judas Tadeu.**

Foto: unsplash.com

Solidão e Solitude

Emoções, sentimentos e sensações são muitos e diversos, sendo que na maioria das vezes acontecem simultaneamente, o que muitas vezes nos levam, inclusive, a não conseguir identificar e lidar com o que se passa em nosso ser.

Um sentimento comum que causa essa indignação e incompreensão é o da solidão, pois é de fato, ambíguo pensar que em um mundo tão povoado, populoso, em que diariamente vemos e cruzamos com tantas pessoas, possamos nos sentir solitários. Mas também existem aqueles que dizem gostar de ficar sozinho. Por isso, querido leitor, achei importante nos situarmos e compreendermos o que é solidão e o que é solitude.

Se nos atermos ao que nos traz o dicionário, podemos até achar que solidão e solitude são iguais, mas aqui vamos pensar nas questões e significados psicológicos vinculados aos termos e às emoções que isso nos traz, sem é claro, desmerecer ou ignorar o significado linguístico. Pois este também nos encaminha a uma maior compreensão dos termos, o que nos propiciará mais clareza sobre estas emoções. Por isso, vamos ler o que nos diz o dicionário da língua portuguesa: “Solidão é o estado de quem se sente só, se acha ou se sente desacompanhado, em isolamento; já solitude é a solidão.”

Como viram, se nos basearmos no que diz o dicionário, ambos são a mesma coisa, mas como lhes disse, psicologicamente não são, e aqui explicarei o porquê não são e como e quando precisamos identificar qual dos dois estamos sentindo: solidão ou solitude. Pois a diferença principal para a psicologia baseia-se no fato de que um é positivo já o outro nem tanto, tendo assim benefícios em nossa saúde ou prejuízos.

Para uma melhor ilustração, lembre-se daquela pessoa que conhece (pode ser até você mesmo) que gosta de ficar sozinho. Gosta da própria companhia, de estar só no próprio quarto, de estar entre as próprias coisas, de realizar atividades individuais, e ainda assim quando tem de socializar, faz isso com total desenvoltura e sem precisar se amedrontar ou sentir-se só em meio à multidão. Pensou? Então, esta pessoa, provavelmente está em um momento de solitude, ela sente-se bem

e não adoece ao estar só.

Pense agora naquela pessoa que sofre sozinha, que não gostar de estar só, que tem medo de estar só, e mais coisas desta categoria. Esta possivelmente está passando por um momento de solidão, que não tem lhe feito bem e que pode a encaminhar ao adoecimento, mas lembre-se principalmente que ela não escolheu isto, foi consequência de seu dia-a-dia.

Com estas informações, podemos começar a entender que a solitude é sim um isolamento, porém voluntário, onde a pessoa escolhe estar sozinha, porque quer, porque precisa, porque gosta; já a solidão é um traço vinculado à tristeza, angústia. É um aspecto interno que não é positivo, é involuntário, você não escolhe a solidão, e em muitos casos é tão profundo que pode chegar à depressão, outros distúrbios mentais ou psicose. Vamos assim entender a solidão e posteriormente falaremos mais sobre a solitude.

A solidão pode muitas vezes, em especial na vida adulta, ser uma prenunciadora da depressão, e justamente por isso precisamos compreender e falar sobre algo tão intenso, profundo e delicado como a solidão. Outro momento em que quadros de solidão e depressividade também são constantemente vistos é na velhice e no decorrer do processo de envelhecimento.

A solidão, além de grandes associações com sintomas depressivos e depressão concretamente, é também negativamente associada a um declínio cognitivo, pode aumentar o risco de mortalidade e a chance de adquirir doenças cardiovasculares e infecciosas. Diversos são os fatores a serem considerados ao observar se de fato alguém está vivendo em solidão, tais como: idade, grupo social, grupo profissional, ciclo familiar e de amizades, doenças, realidade socioeconômica, viver ou não sozinho, recursos socioambientais, falta ou diminuição de autonomia, as fases e acontecimentos da vida, acesso a serviços de saúde, e muitos outros fatores podem facilitar o desenvolvimento da solidão.

Mas, o que de fato é solidão? Primeiro precisamos compreender que ainda não há uma literatura única e um único conceito da solidão. Isso ocorre em especial pela confusão terminológica de outros termos associados e até tidos como sinônimo de solidão, como é o caso da palavra solitude se vista apenas no dicionário. Com base em minha formação e experiência profissional, diria que solidão é algo provocado, sendo causada pelo estar sozinho, ou seja, privação da convivência social, normalmente por consequência de algo vivido, algo que aconteceu na vida cotidiana, pode levar uma pessoa a ser solitária de modo involuntário e negativo.

"Viva seus momentos de solitude, mas não se isole! Ao menor sinal de solidão, busque ajuda profissional!"

E agora, finalmente falaremos da solitude, e entenda, isso é bom! É bom passar momentos consigo mesmo; isso estimula o autoconhecimento. Nos ajuda a gostarmos de nossa própria companhia. Assim, descobrimos o prazer de fazer pequenas coisas sozinhos, como uma ida ao cinema, quando nossos amigos estão ocupados para nos acompanharem. Escolher momentos de autoconhecimento, que propiciam autoconfiança, devem ser uma boa medida, pois se isso for transformado em isolamento, constante ou muito frequente, pode tornar-se solidão. Assim, solitude é uma ação voluntária, vinda de uma decisão baseada em nossas necessidades. Por isso, viva seus momentos de solitude, mas não se isole! Ao menor sinal de solidão, busque ajuda profissional, caso não tenha um ciclo social, familiar e de amizade que possa ajudá-lo. Pois, “é melhor ter companhia do que estar sozinho” (Eclesiastes 4,9).

Monise Mattioti
Psicóloga Clínica Especialista em Ergonomia
@psimonisemattioti

Foto: Arquivo Pessoal

O SANTUÁRIO É UMA BÊNÇÃO EM MINHA VIDA!

Estou me programando para mensalmente contribuir (com a Paróquia/Santuário São Judas Tadeu). Gostaria de relatar como sou grata ao Santuário. Encontrei vocês em plena pandemia. Sou devota de São Judas Tadeu desde sempre. Mas no momento em que mais precisei, encontrei as missas online e as lives. Sou natural de Curitiba, mas atualmente resido em Foz do Iguaçu. Tinha recém mudado e veio a pandemia. Vocês foram, e são, uma bênção em minha vida.

Eu quero muito acessar a loja virtual para enviar algumas lembranças para as pessoas às quais solicitei missas. Sei que não devemos contar para "a mão direita o que a esquerda faz". Mas sou voluntária em um grupo de orações. Isso faz parte de mim. A oração salva, fortalece, semeia, frutifica...

Eu, numa cidade desconhecida, em plena pandemia, continuei com minha missão. Eram muitos pedidos de oração, para pessoas conhecidas, desconhecidas, com o vírus, com transtornos mentais, tentando todos achar uma luz. Nosso grupo se uniu ainda mais para intensificar as orações.

E vocês foram a minha grande bênção! Acolheram-me de uma forma indescritível. Não existiu e existe uma missa, oração, leitura, live, um cântico, que não toque o meu coração. Sempre que solicitei missas, mesmo sem poder contribuir monetariamente, eu fui atendida e repassava o link aos familiares e amigos. Hoje sei que muitos também foram tocados. Passaram a acompanhar as missas, contribuem. Tem alguns colegas de meu pai que já participaram e irão participar agora das palestras de Fevereiro. Coube a mim lembrá-los de se inscrever e dias antes lembrá-los da data e hora. Todos são médicos. Comemoraram 60 anos de formados no fim do ano - Turma Médica da UFPR. São a 1ª Turma Médica do Hospital das Clínicas de Curitiba. E muitos agradecem por eu ter apresentado o Santuário São Judas Tadeu a eles. A missa de 7° dia que solicitei hoje é para o filho de um deles. E a de 30° dia, para a esposa de um deles. Ambos de Florianópolis. Como divulgo o link no grupo, e eles estão em diferentes lugares do mundo, têm a oportunidade de acompanhar. A de 7° dia a maioria acompanhou, inclusive dos EUA.

Que Deus abençoe e proteja todos que fazem desse lugar o Santuário acolhedor que encontrei. Um fraterno abraço!

Marluci Gusso Marcondes do Nascimento
Foz do Iguaçu, Paraná

Você poderá compartilhar a sua devoção a São Judas Tadeu, escrevendo para a nossa Revista, falando de sua fé, testemunhando graças alcançadas. Afinal, você, devoto (a) faz parte da história desse Santuário! Envie seu testemunho para: familiadosdevotos@saojudas.org.br ou (11) 9 9204 8222.

Nós somos devotos de São Judas Tadeu!

"São Judas é meu PORTO SEGURO, me protege sempre em todas as situações, principalmente quando minha FÉ esmorece! É meu escudo, e da minha família! É tudo de bom, nunca me deixa desistir! Só tenho a agradecer!"

Maria das Dores Teixeira Nunes

"Sou devota de São Judas Tadeu por ter intercedido pela neta que está na UTI com pus na nuca. Depois de muitos exames, descobriram a causa do problema dela: estava com uma bactéria no ouvido e o estado piorando. Pedi muito a São Judas que intercedesse por ela e, graças a Deus, ela está curada! Viva São Judas Tadeu!"

Raquel Oliveira de Souza da Silva

"Somos devotas de São Judas Tadeu, porque todas as vezes em que precisamos, foi ele quem nos amparou e nos deu a graça que tanto necessitamos. Devoção que passou desde minha avó materna até mim."

Mirella Câmara Santinelli

"Sou devota de São Judas porque creio em seu amor e tenho muita fé no Senhor!"

Michele Aparecida Conceição Favare

"Sou devota a São Judas Tadeu, porque ele sempre me socorreu. Nunca me desamparou."

Neide Jesus Lopes

Fotos: Arquivo Pessoal dos Devotos.

“Fui batizada aí em São Judas... Sou devota desde que eu nasci. Somos gerações de devotos... gratidão! São Judas Tadeu rogai por nós amém!”

Neide Batista dos Santos

"Eu e minha família somos devotos de São Judas Tadeu, porque ele é nosso grande intercessor é exemplo de fé, força, perseverança, amor e fidelidade ao Santo Evangelho, a Jesus e à Igreja. Em nossas aflições e necessidades, São Judas encaminha ao Pai nossas solicitações, somos atendidos e se não é possível a concessão da graça, dá-nos conformação e esperança. São Judas Tadeu, continue rogando por nós.”

Maria Alda Fragoso Colmanette

“Eu sou devoto desde o meu batizado na igreja de São Judas Tadeu, meu guardião!”

Márcio Tadeu Romano

"Sou devota de São Judas e frequento o Santuário todos os dias da semana. Participando da Santa Missa das 9h."

Ana Maria Rodrigues Martins Vicentini

“Grata por tantas bênçãos e a cura de um câncer. E por fazer parte dessa família. Gratidão!”

Tatiana Cordeiro de Vicentini Santos

Fotos: Arquivo Pessoal dos Devotos.

Colaboração de Graziela Bracco e Alessandra Tavares.

AGRADECEMOS A TODOS QUE FAZEM PARTE DA FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU:

(11) 9 9204- 8222
santuario@saojudas.org.br

SÃO JUDAS TADEU
ROGAI POR NÓS!

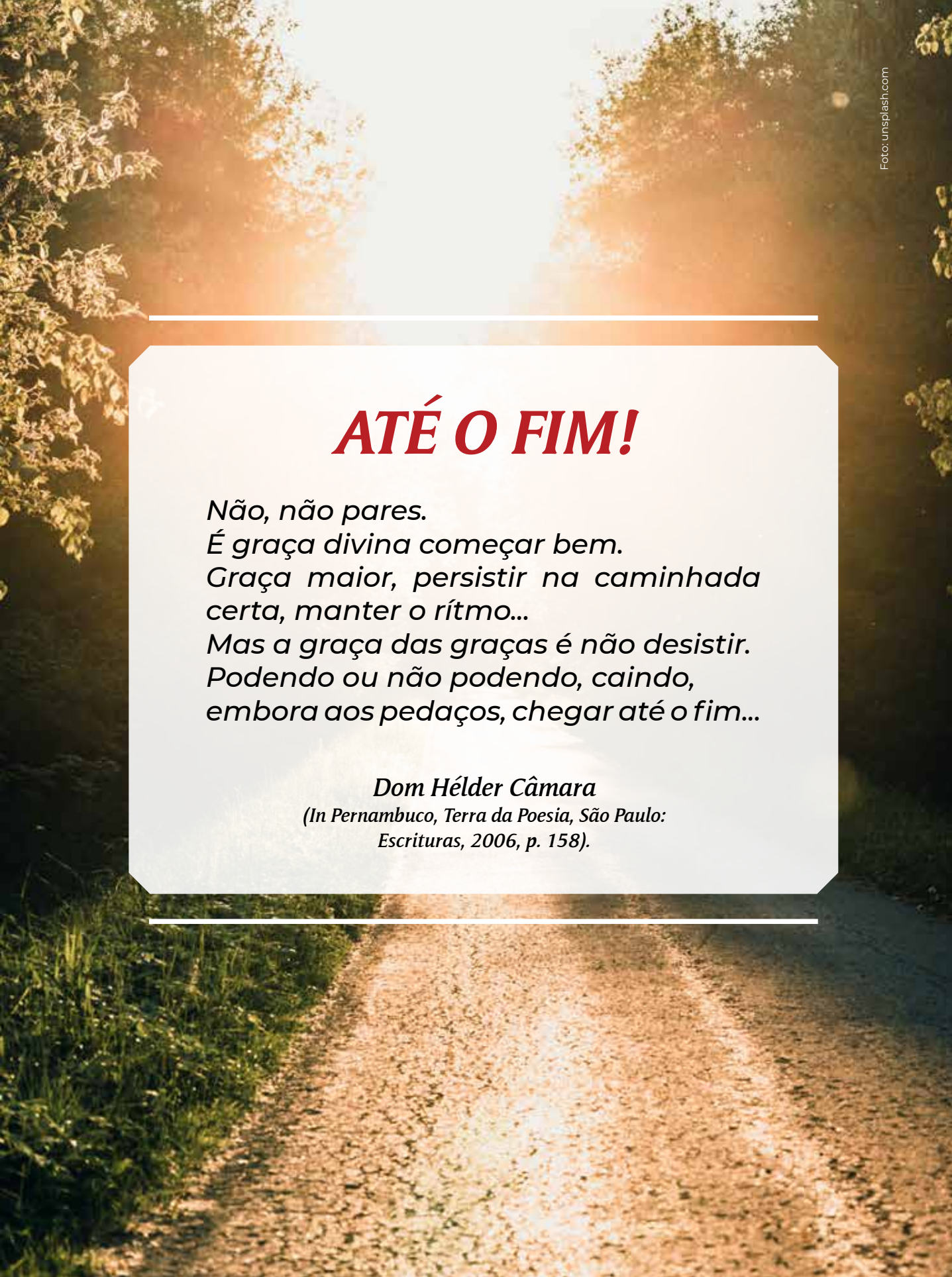

Foto: unsplash.com

ATÉ O FIM!

Não, não pares.
É graça divina começar bem.
Graça maior, persistir na caminhada certa, manter o rítmo...
Mas a graça das graças é não desistir.
Podendo ou não podendo, caindo,
embora aos pedaços, chegar até o fim...

Dom Hélder Câmara
(In Pernambuco, Terra da Poesia, São Paulo: Escrituras, 2006, p. 158).